

## RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2006

Cataguazes, 15 de maio de 2006 – O Sistema Cataguazes-Leopoldina apresenta nesta data os resultados do 1º trimestre de 2006 de suas empresas.

### DESTAQUES

#### *Informações Econômico-Financeiras*

- ✓ **Aquisições relevantes, plano de desverticalização e continuidade do programa de melhoria do endividamento**

Neste início de ano, a CFLCL deu importantes passos para a conclusão do plano de desverticalização, através da consolidação dos investimentos nas suas subsidiárias Energisa S/A, Pbpert-SE 1 S/A e Usina Termelétrica de Juiz de Fora, e da melhoria do perfil de endividamento, com reflexos no incremento dos seus resultados. Destacam-se as seguintes operações realizadas neste início de ano:

#### **(A) Consolidação dos Investimentos**

Em 20 de abril, a CFLCL anunciou a seguinte aquisição:

- A.1) a Multipar S/A – Planejamento e Corretagem de Seguros, controlada 100% pela CFLCL, adquiriu a totalidade da participação societária detida pela Sobrapar – Sociedade Brasileira de Organização e Participações Ltda., na Energia do Brasil Participações Ltda (EdBP), pelo valor total de R\$361,1 milhões. O montante será pago por meio da assunção pela Multipar de dívidas da Sobrapar junto a instituições financeiras, que já se manifestaram formalmente no sentido de subscrever, com o respectivo saldo devedor, debêntures de emissão pública, com prazo total de cinco anos e amortização em três, após dois anos de carência.
- A.2) a EdBP possui participações nas seguintes subsidiárias da CFLCL: 45,6% na Energisa S/A, 49,9% na PBPert-SE1 S/A e 50,0% na Usina Termelétrica de Juiz de Fora, de forma que este aumento da participação indireta da CFLCL nessas sociedades irá proporcionar condições mais eficientes, em benefício de todos os acionistas, inclusive para implementação da segregação das atividades imposta pela Lei nº 10.848/2004.
- A.3) com a aquisição da EdBP pela Multipar, a CFLCL passa a deter, direta e indiretamente, os seguintes percentuais de participação nas seguintes sociedades:
- |                            |        |
|----------------------------|--------|
| (i) Energisa:              | 99,99% |
| (ii) Pbpert SE-1:          | 99,99% |
| (iii) UTE de Juiz de Fora: | 99,99% |
| (iv) Energipe:             | 99,86% |
- A.4) será oportunamente estendida oferta para aquisição de ações da Energisa e Energipe (companhias abertas), de seus acionistas minoritários, nos termos da Instrução CVM nº 361, nesta última, com vistas ao cancelamento do registro de companhia aberta.

#### **(B) Plano de Desverticalização**

Em 8 de maio, foi anunciado ao mercado o desenvolvimento do plano de reorganização de ativos e passivos, direta e indiretamente, detidos pelas Companhias, incluindo participações em outras sociedades. Esse plano visa segregar as atividades de geração e distribuição de energia, em atendimento à Lei n.º 10.848/04.

Tendo em vista, especialmente, a alteração da composição acionária das Companhias e, resultante das aquisições realizadas em 20 de abril de 2006, a CFLCL, em 03 de maio de 2006, submeteu, à ANEEL, pedido de alterações ao Plano de Desverticalização, que havia sido submetido anteriormente, com o objetivo de facilitar, simplificar e prover de mais eficiência o processo de segregação das atividades.

Em síntese, a nova versão do Plano de Desverticalização prevê os seguintes passos:

- os ativos de geração (11 PCHs totalizando 45 MW de capacidade instalada), hoje alocados dentro da CFLCL, serão migrados para uma nova companhia, integralmente controlada pela CFLCL;
- as ações representativas do capital social das distribuidoras Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba – SAELPA (“Saelpa”) e Companhia Energética de Borborema – CELB (“CELB”) serão entregues à Energisa, por meio de redução do capital social da Energipe, passando, assim, a Energisa a ser a acionista controladora direta da SAELPA e da CELB. Para tanto, as sociedades holdings das respectivas distribuidoras (Pbpart-SE 1 e Pbpart Ltda) serão incorporadas nas empresas operacionais, proporcionando a dedução fiscal do ágio das referidas aquisições.
- será oportunamente estendida oferta para aquisição de ações detidas pelos acionistas minoritários da Energipe, nos termos da Instrução CVM n.º 361/02, com vistas ao cancelamento de seu registro de companhia aberta;
- a CFLCL realizará aumento de capital social na sua controlada Multipar S/A – Planejamento e Corretagem de Seguros (“Multipar”), mediante a conferência de (i) todas as participações societárias detidas pela CFLCL, notadamente, na Energisa, na Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo, na Teleserv S/A, na Cat-Leo Construções, Indústria e Serviços de Energia S/A e na sociedade a ser constituída, mediante a conferência pela CFLCL de seus ativos de geração de energia elétrica; e (ii) demais ativos e passivos não relacionados diretamente com a concessão de distribuição de energia elétrica da CFLCL;
- a Multipar será incorporada pela Energisa, passando a CFLCL, temporariamente, a deter participação quase integral na Energisa;
- a Energisa promoverá a incorporação de ações da CFLCL ao seu patrimônio, convertendo a CFLCL em sua subsidiária integral. Em decorrência da incorporação de ações, os atuais acionistas da CFLCL passarão a deter seus investimentos na Energisa, que permanecerá como companhia aberta; e
- concluído o Plano de Desverticalização, a Energisa será a nova sociedade controladora de todas as sociedades atualmente controladas, direta ou indiretamente, pela CFLCL, bem como será a sociedade que prestará serviços corporativos às demais sociedades do Sistema Cataguazes-Leopoldina.

O Plano de Desverticalização encontra-se em fase de análise pela ANEEL, podendo ser ajustado no melhor interesse das sociedades

envolvidas e no atendimento às normas legais aplicáveis. Além da agência reguladora, a operação também requer anuência prévia dos órgãos das administrações e dos acionistas das Companhias, eventual aprovação de terceiros, incluindo debenturistas, instituições financeiras e outros credores.

### (C) Melhoria do Perfil de Endividamento

Em continuidade ao programa de adequação da estrutura de capital, redução de custos e alongamento de dívidas implementado pelo Sistema Cataguazes-Leopoldina, foram realizadas as seguintes transações neste ano:

- em 7 de abril último, foi concluído o aumento do capital social da CFLCL por subscrição particular no montante de R\$99.626 mil, com a emissão de 43.695.519.783 ações ordinárias, passando o capital da CFLCL a ser de R\$379.602 mil;
- foram adquiridas, antecipadamente, pela CFLCL, a quase totalidade das debêntures da sua 6ª emissão, emitidas no final de 2003, decorrente do programa de reestruturação de dívida implementado após o racionamento de energia elétrica, restando apenas R\$1,7 milhão que serão objeto de amortização final até junho de 2006;
- com o resultado das aquisições de ações da CFLCL, Energisa e Pupart-SE 1, detidas por determinados acionistas litigantes, pela Sobrapar – Sociedade Brasileira de Organização e Participações Ltda., encerram-se todas as demandas judiciais e arbitrais contra a CFLCL e seus controladores relacionadas à AGE de 9 de dezembro de 2003.

Tais ações nos permitiram observar uma expressiva valorização no preço das ações da CFLCL e prever uma melhoria nos resultados que ora se apresenta:

A CFLCL registrou, no primeiro trimestre de 2006, uma receita operacional bruta consolidada de R\$548.353 mil, contra R\$445.642 mil em igual período de 2005, o que significa um crescimento de 23,0%. Os destaques foram os crescimentos das receitas da Energipe e Saelpa, de 30,2% e 30,1%, respectivamente. Esse desempenho de receitas nessas duas controladas deve-se à melhoria de consumo das classes residencial e comercial, de maior valor agregado, bem com aos aumentos das tarifas de energia elétrica ocorridos entre março de 2005 e março de 2006.

Por distribuidora de energia elétrica, são os seguintes os crescimentos de receita e aumentos de tarifas:

Valores em R\$ mil

Empresa	1º trimestre		Crescimento %
	2005	2004	
CFLCL	103.940	91.614	+ 13,4
CENF	29.638	25.041	+ 18,4
Energipe	150.755	115.747	+ 30,2
CELB	32.547	27.899	+ 16,7
Saelpa	215.222	165.457	+ 30,1
<b>CFLCL Consolidada</b>	<b>548.353</b>	<b>445.642</b>	<b>+ 23,0</b>

### ✓ Receita operacional cresceu 23,0%

**Reajustes Tarifários de Energia Elétrica**

<b>Empresa</b>	<b>Reajuste Tarifário (%)</b>	<b>Datas de Vigência</b>
CELB	9,30	4 de fevereiro de 2006
Energipe	19,84	22 de abril de 2005
CFLCL	4,24	18 de junho de 2005
CENF	9,75	18 de junho de 2005
Saelpa	14,26	28 de agosto de 2005

Obs: Pelas datas de vigência acima mencionadas depreende-se que o aumento de tarifa da CELB ainda não teve efeito integral na receita da empresa e, conseqüentemente, nas receitas consolidadas da CFLCL no primeiro trimestre de 2006.

Adicionalmente, em abril de 2006, a Energipe obteve reajuste total de 7,1% nas suas tarifas de energia, cujo efeito se dará a partir no próximo trimestre.

**✓ Custos e Despesas Operacionais, Resultados dos Serviços e Geração de Caixa**

Os custos e despesas operacionais consolidadas cresceram 15,3%, atingindo R\$292.581 mil no trimestre em análise. Este crescimento, entretanto, não afeta a tendência de melhoria da evolução dos resultados operacionais, já que a receita operacional bruta aumentou 23%. Tais custos representam 76,5% da receita operacional líquida consolidada, ante os 79,6% verificados em igual trimestre do exercício anterior. Por sua vez, as despesas controláveis consolidadas (pessoal, material e serviços de terceiros) reduziram 15,8% (25,8% na controladora CFLCL) no trimestre.

Conseqüentemente, o resultado consolidado dos serviços de energia elétrica aumentou 38,1% (72,9% na controladora CFLCL), atingindo R\$89.674 mil (R\$18.348 mil na controladora CFLCL). Já o crescimento da geração operacional de caixa consolidada, medida pelo EBITDA ajustado, foi 22,5% (51,3% na controladora CFLCL) em relação ao igual trimestre de 2005, totalizando R\$130.689 mil (R\$23.815 mil na controladora CFLCL), o que representa uma margem consolidada de EBITDA de 34,2% (32,5% na controladora CFLCL).

**Geração de Caixa (EBITDA Ajustado\*) - R\$ mil**

<b>Empresa</b>	<b>1º trimestre</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
CFLCL	23.815	15.738
CENF	4.986	6.205
Energipe	40.502	29.513
CELB	5.282	7.845
Saelpa	54.184	34.486
<b>EBITDA CFLCL Consolidada</b>	<b>130.689</b>	<b>106.725</b>

(\*) EBITDA ajustado = Resultados dos Serviços + Depreciação e Amortização + Receitas de Acréscimos Moratórios +/- Provisões para Déficit Atuarial + Receita de Reajuste Tarifário Extraordinário.

✓ **Inadimplência dos Consumidores**

No primeiro trimestre de 2006, a CFLCL e suas controladas, distribuidoras de energia elétrica CENF, Energipe CELB e Saelpa, mantiveram-se firme no propósito de reduzir os índices de inadimplência dos seus consumidores (faturas de energia elétrica não pagas pelos clientes nos últimos 12 meses), que diminuíram 37% no trimestre. Os destaques ficaram na área de concessão da CFLCL, Energipe e da Saelpa, cuja inadimplência dos consumidores reduziu em 49%, 43% e 37%, respectivamente.

Para obtenção de tais resultados, as empresas empreenderam várias ações, dentre as quais merecem destaque: Campanha Boa Conta, que premiou consumidores das classes residencial e rural, com contas pagas até a data do vencimento; cobrança de débitos antigos, realizada por empresas terceirizadas junto a unidades consumidoras desligadas; acordo firmado entre a Saelpa, CELB e os governos estadual e municipal, mediante assinatura de convênios para compensação recíproca de débitos e autorização de livre disposição, por parte dos municípios, de receitas decorrentes de repasses constitucionais do Estado.

**Inadimplência dos Consumidores**

<u>Empresa</u>	<u>1º trimestre</u>		
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>Variação</u>
CFLCL	2,02	3,93	- 49 %
CENF	2,54	2,51	+ 1 %
Energipe	1,91	3,37	- 43 %
CELB	2,97	3,79	- 22 %
Saelpa	4,52	7,15	- 37 %
<b>CFLCL Consolidada</b>	<b>3,04</b>	<b>4,86</b>	<b>- 37 %</b>

✓ **Resultado das Controladas**

Embora ainda sem os efeitos do aumento, já mencionado, nas suas participações societárias, a CFLCL registrou no trimestre ganhos por equivalência patrimonial nas suas controladas, de R\$9.359 mil, contra R\$11.633 mil em igual período do ano passado. Esse resultado menor da equivalência patrimonial nesse primeiro trimestre de 2006 deve-se à venda da Cat-Leo Energia em abril de 2005. Desconsiderando da base comparativa os R\$8.648 mil de equivalência patrimonial da Cat-Leo Energia no primeiro trimestre de 2005, o resultado no trimestre em análise seria 214% maior em relação ao do mesmo período de 2005.

**Resultado de Equivalência Patrimonial**  
(Em R\$ mil)

<u>Empresa</u>	<u>Lucro Líquido (Prejuízo)</u>		<u>Equivalência Patrimonial</u>	
	<u>1º tri/2006</u>	<u>1º tri/2005</u>	<u>1º tri/2006</u>	<u>1º tri/2005</u>
Energisa (*)	16.322	11.892	8.173	5.954
CENF	1.782	3.180	1.060	1.891
Cat-Leo CISE (**)	8	(5.218)	8	(5.218)
Cat-Leo Energia (***)	-	8.648	-	8.648
Outras	90	366	118	358
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.359</b>	<b>11.633</b>

(\*) Controladora direta da Energipe e indireta da CELB e Saelpa..

(\*\*) Consolidada com a UTE de Juiz de Fora.

(\*\*\*) Empresa alienada em abril de 2005.

Vale ressaltar que se fosse considerada a aquisição das ações da Energia do Brasil Participações Ltda no trimestre, o resultado da equivalência patrimonial refletiria uma melhoria de 184%, conforme demonstrada abaixo:

**Resultado de Equivalência Patrimonial (*pro-forma*)**  
(Em R\$ mil)

Empresa	Lucro Líquido (Prejuízo)		Equivalência Patrimonial	
	1º tri/2006	1º tri/2005	1º tri/2006	1º tri/2005
Energia do Brasil Participações	23.715	-	23.715	-
Energisa	16.322	11.892	8.173	5.954
CENF	1.782	3.180	1.060	1.891
Cat-Leo CISE	8	(5.218)	8	(5.218)
Cat-Leo Energia	-	8.648	-	8.648
Outras	90	366	118	358
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.074</b>	<b>11.633</b>

✓ **Despesas Financeiras Líquidas caem 22,8%**

Fruto das medidas de reestruturação do perfil de endividamento, levadas a efeito no ano passado pela CFLCL e suas controladas, as despesas financeiras líquidas apresentaram no trimestre redução de 22,8% em relação ao mesmo período de 2005, totalizando R\$48.162 mil. Conseqüentemente, a razão EBITDA ajustado consolidado por despesas financeiras líquidas consolidadas subiu de 1,5x, no primeiro trimestre de 2005, para 2,4x no trimestre findo.

Na estrutura de capital da CFLCL, observa-se que o endividamento oneroso líquido consolidado reduziu 2,1% no trimestre e capital circulante líquido negativo consolidado mostra redução de R\$163.358 mil em 31 de dezembro de 2005, para R\$158.876 mil, em 31 de março de 2006.

Descrição – Valores R\$ milhões	Controladora		Consolidado	
	31/03/2006	31/12/2005	31/03/2006	31/12/2005
Endividamento Líquido (*)	302,5	311,9	1.163,9	1.189,2
Patrimônio Líquido + Participação Minoritária	327,1	328,9	1.062,9	906,2
Recursos Financeiros (Caixa, Aplicações e Recursos Vinculados)	56,8	46,4	183,4	196,8
Ativo Total	1.045,1	1.033,5	2.987,8	3.016,3
Endividamento Líquido / EBITDA Ajustado (**)	3,2	5,0	2,2	2,8
Recursos Financeiros / Endividamento de Curto Prazo (%)	37,2	27,9	33,5	34,0
Endividamento Líquido / Ativo Total (%)	28,9	30,2	39,0	39,4
EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (***)	0,8	0,5	2,4	1,5
Grau de Capitalização (%)	52,0	51,3	47,7	43,2

(\*) Endividamento Líquido = Empréstimos e Financiamentos + Debêntures + Encargos de Dívidas + Déficit Atuarial + Parcelamentos de Impostos - Empréstimos relativos à Ativo Regulatório e CVA – Saldo de Caixa

(\*\*) Para efeito de comparação dos indicadores acima, o EBITDA ajustado está anualizado.

(\*\*\*) Resultado Financeiro Ajustado = Despesas financeiras líquidas + Receitas de Acréscimos Moratórios

✓ **CFLCL reduz prejuízo em 80,3%**

Em face dos resultados operacionais das empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina, a CFLCL reduziu, no primeiro trimestre do corrente exercício, o seu prejuízo consolidado em 80,3%, passando de R\$7.587 mil negativos no primeiro trimestre de 2005, para R\$1.492 mil no trimestre findo. Importante ressaltar que se as operações de aumento nas participações societárias nas controladas tivessem sido realizadas no início do ano, a CFLCL teria registrado um lucro líquido consolidado de cerca de R\$6,3 milhões neste primeiro trimestre, que estaria refletido o resultado de equivalência patrimonial das participações adquiridas e o custo de financiamento atrelado às aquisições.

O quadro, a seguir, apresenta uma coluna ajustada para descrever os efeitos pro forma das operações supracitadas e do aumento de capital realizado em abril:

Descrição	31/03/2006	
	31/03/2006	(Pro Forma)
Recursos Financeiros (Caixa, Aplicações e Recursos Vinculados)	183.381	288.399
Endividamento Líquido de Curto Prazo	364.310	243.032
Endividamento Total Líquido	1.189.217	1.474.971
Participações Minoritárias	768.202	66.770
Patrimônio Líquido	294.734	402.104
Receita Operacional Líquida	382.255	393.753
Resultado dos Serviços	89.674	92.480
Despesas Financeiras Líquidas	(48.162)	(62.221)
Participações Minoritárias	(24.735)	(4.126)
Lucro líquido (prejuízo)	(1.492)	6.252

**Indicadores Operacionais e de Desempenho**

Descrição						CFLCL
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidada
Área de Concessão (Km²)	16.331	1.000	17.465	1.789	54.595	91.180
Número de Clientes	320.149	83.439	474.131	140.580	897.207	1.915.506
Número de Empregados	717	104	839	218	1.572	4.029
Demanda de Energia - Mercado Próprio + Consumidores Livres (MWh)	269.230	69.550	559.323	146.961	657.786	1.702.850
Receita Operacional Bruta - R\$ mil	103.940	29.638	150.755	32.547	215.222	548.353
Receita Operacional Líquida - R\$ mil	73.387	19.085	104.357	22.657	147.432	382.255
Despesas Controláveis - R\$ mil	11.174	3.601	12.941	3.267	19.914	55.094
Resultado dos Serviços de Energia - R\$ mil	18.348	2.832	28.334	2.839	36.837	89.674
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas - R\$ mil	(29.308)	(2.563)	(21.764)	86	(8.044)	(48.162)
Lucro Líquido (prejuízo) no trimestre - R\$ mil	(1.820)	1.782	16.405	1.976	19.022	(1.492)
Geração de Recursos – EBITDA Ajustado - R\$ mil	23.815	4.986	40.502	5.282	54.184	130.689
EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%)	32,5	26,1	38,8	23,3	36,8	34,2

✓ Investimentos

No trimestre, os investimentos consolidados da CFLCL atingiram R\$55.971 mil, contra R\$46.407 mil em igual período de 2005. Os investimentos foram alocados, prioritariamente, no setor de distribuição de energia, com destaque para os programas “Universalização de Energia Elétrica” e “Luz para Todos”, que absorveram R\$28.443 mil, sendo R\$3.561 mil na área de concessão da CFLCL, R\$224 mil na CENF, R\$15.686 mil na Energipe, R\$8.117 mil na Saelpa e R\$855 mil na CELB.

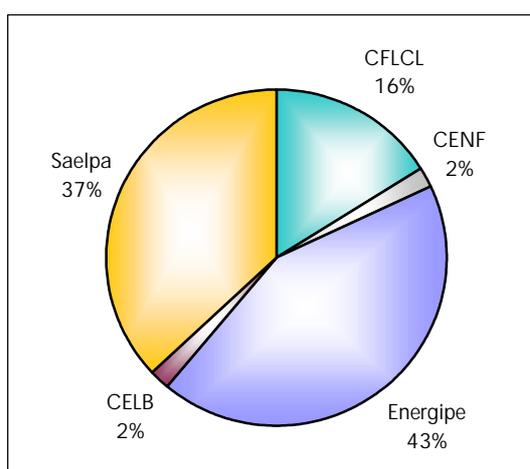
Do montante investido, R\$8.068 mil correspondem a recursos advindos dos Governos Estaduais e Federal, de forma que não representaram investimentos próprios das distribuidoras. Adicionalmente neste primeiro trimestre de 2006, R\$20.375 mil foram antecipados pelas distribuidoras para a realização das obras dos referidos programas, sendo que 85% desses recursos serão ressarcidos pelos Governos Estaduais e Federal.

**Investimentos Realizados**  
- 1º trimestre de 2006 -

Valores em R\$ mil	CFLCL (*)	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Total	Variação sobre 1º tri / 2005
. Geração	1.168	12	1	-	-	1.181	- 77,5%
. Transmissão, Distribuição e Outros (*)	7.523	1.206	24.366	1.209	20.486	54.790	+ 33,1%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>8.691</b>	<b>1.218</b>	<b>24.367</b>	<b>1.209</b>	<b>20.486</b>	<b>55.971</b>	<b>+ 20,6 %</b>
(-) Recursos Recebidos dos Governos Estaduais e Federal	-	-	1.435	-	6.633	8.068	
(=) Total dos Investimentos Próprios (**)	8.691	1.218	22.932	1.209	13.853	47.903	

(\*) Incluem investimentos da Cat-Leo CISE (R\$1.124 mil) e da Usina Termelétrica de Juiz de Fora (R\$43 mil).

**Investimentos por empresa**  
- 1º trimestre de 2006 -

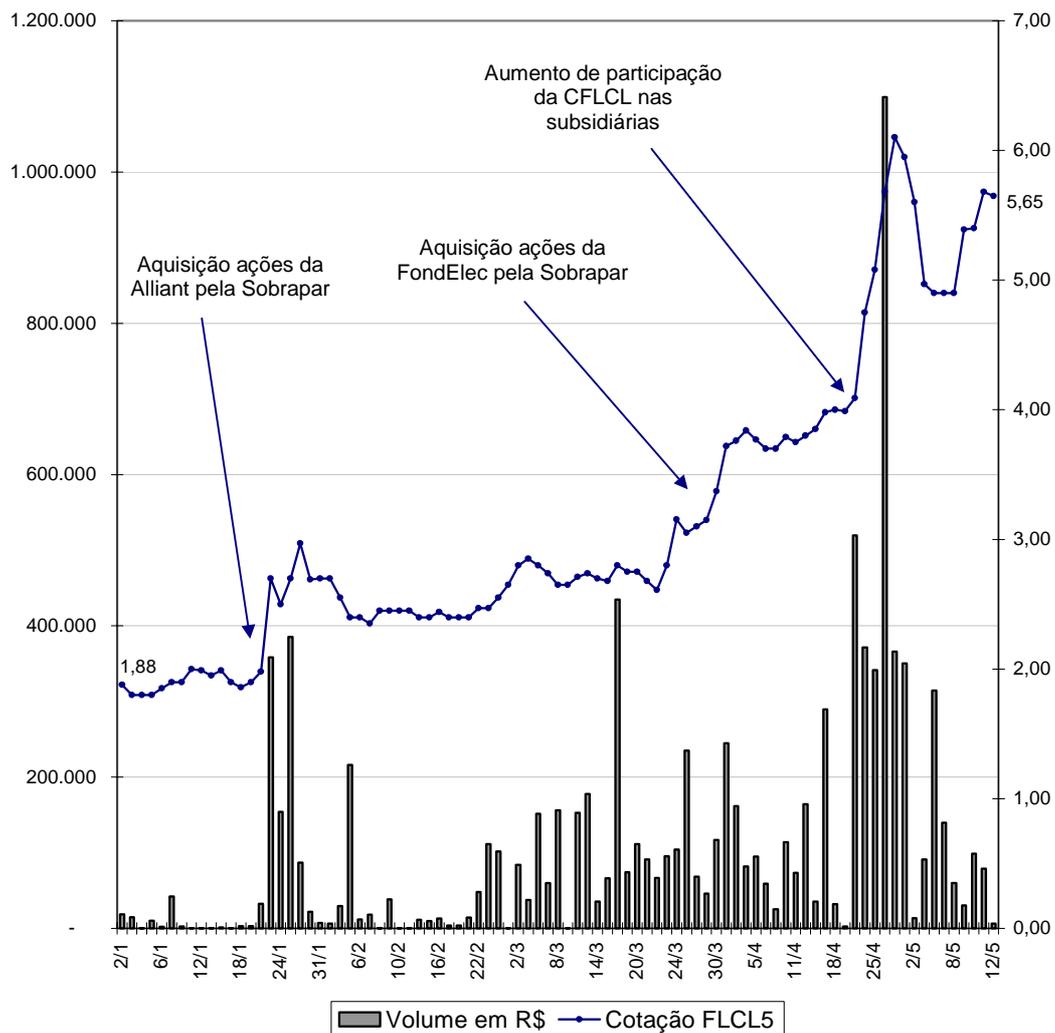


✓ **Dividendos e Ações na Bolsa**

Reunidos em Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de abril último, acionistas da CFLCL ratificaram e aprovaram as demonstrações financeiras de 2005. Nela consta a distribuição, a partir de 31 de maio de 2006, de dividendos para os acionistas preferencialistas, no montante de R\$16.723 mil, à razão de R\$0,2092 por lote de mil ações preferenciais classe "A" e de R\$0,1255 por mil ações preferenciais classe "B".

Refletindo as operações de desverticalização, reestruturação societária, com o fim dos litígios societários que depreciavam a percepção do risco associado, bem como as operações financeiras estruturadas seqüenciais implementadas e em implementação pelo Sistema Cataguazes-Leopoldina, as ações da CFLCL vêm apresentando expressivos aumentos de volumes negociados e valorização. No período de janeiro a 12 de maio de 2006, as ações preferenciais classe "A" da Companhia mostram rentabilidade de 208,4%, ante os 20,1% do Ibovespa e 24,1% do IEE – Índice de Energia Elétrica. O volume no período alcançou a cifra de R\$9,5 milhões, o que representa aumento de 766,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

**Evolução Cotação Diária de Fechamento e Volume FLCL5**



✓ Perfil do Endividamento Líquido Consolidado

Em R\$ milhões	<u>Posição do Endividamento em 31/03/2006</u>		
	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Total</u>
<u>Moeda Nacional</u>			
BNDES	166,8	140,4	307,2
Moeda Nacional	136,8	92,9	229,7
Ativo Regulatório e CVA	27,0	20,9	47,9
Cesta de Moedas	3,0	26,6	29,6
Eletrobrás	3,6	21,9	25,5
Debêntures	40,3	27,6	67,9
Outros	242,2	237,7	479,9
Financiamento Banco Nordeste	-	30,7	30,7
FIDC	89,9	112,0	201,9
<b>Subtotal 1</b>	<b>542,8</b>	<b>570,3</b>	<b>1.113,1</b>
<u>Moeda Estrangeira</u>			
Unibanco	1,8	103,9	105,7
Credit Suisse		32,6	32,6
Banco Espírito Santo	0,2	3,1	3,3
<b>Subtotal 2</b>	<b>544,8</b>	<b>709,9</b>	<b>1.254,7</b>
(+) Encargos de dívidas	6,2	-	6,2
(+) Déficit Atuarial	10,4	51,1	61,5
(+) Parcelamento de Impostos	13,3	59,5	72,8
(-) Ativo Regulatório e CVA	27,0	20,9	47,9
(-) Saldo de Caixa	183,4	-	183,4
<b>Total Endividamento Líquido</b>	<b>364,3</b>	<b>799,6</b>	<b>1.163,9</b>

**Encargos:**

Moeda Nacional:

- R\$ 229,6 milhões (Juros de 4 a 7% a.a. + TJLP)
- R\$ 48,0 milhões (1% a.a. acima da Selic)
- R\$ 479,7 milhões (Juros de 1,7 a 16,77% a.a. acima do CDI)
- R\$ 68,0 milhões (Juros de 2,5 a 5,5% a.a. + TJLP)
- R\$ 25,5 milhões (Juros de até 8% a.a. + FINEL)
- R\$ 30,7 milhões (Juros de até 14% a.a.)
- R\$ 202,0 milhões (Atualização de 109% do CDI)

Moeda Estrangeira::

- R\$ 141,6 milhões (Juros de até 11,99% a.a. + variação cambial)

Cesta de Moedas:

- R\$ 29,6 milhões (Juros de 4,5% a.a. + UMBND)

## Informações Operacionais

### ✓ Demanda de Energia Elétrica cresceu 4,9%

No primeiro trimestre de 2006, a CFLCL e suas controladas CENF, Energipe, CELB e Saelpa contabilizaram vendas consolidadas de energia elétrica no montante de 1.540.681 MWh, dos quais 1.398.158 MWh são provenientes dos seus mercados próprios, ou seja, dos seus 1.915.506 consumidores finais. Considerando no balanço energético consolidado da CFLCL a energia demandada no mercado pelos consumidores livres, o consumo consolidado de energia elétrica, nas áreas de concessão da CFLCL, CENF, Energipe, CELB e Saelpa, revela aumento de 4,9%.

As classes residencial e comercial, de maior valor agregado, aumentaram sua participação no mercado de energia nesse período, respondendo por 34,0% e 17,9% (33,2% e 16,7% no primeiro trimestre de 2005), respectivamente, do consumo total consolidado. Os segmentos rurais da CENF e Saelpa destacaram-se ao atingir taxa de crescimento de consumo de 15,4% e 13,8%, respectivamente, reflexo das ações voltadas para o cumprimento dos programas de "Universalização dos Serviços de Energia Elétrica" e "Luz para Todos". Nesse particular, a CENF demonstra o espírito pioneiro que norteia as empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina, tendo concluído as obras previstas no contrato "Luz para Todos".

### Mercado de Energia Elétrica no 1º trimestre de 2006 (GWh)

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	CFLCL Consolidada
a) Vendas de Energia Mercado Próprio	233,7	67,0	413,3	121,8	562.403	1.398.158
• Residencial	79,9	30,3	130,4	33,2	200.827	474.661
• Industrial	57,2	11,7	89,8	53,6	105.991	318.257
• Comercial	39,3	14,3	79,8	19,1	97.282	249.861
• Rural	27,5	1,7	26,2	4,3	49.212	108.922
• Outras classes	29,7	8,9	87,1	11,7	109.091	246.457
b) Demanda dos Consumidores Livres (CL)	35,6	2,6	146,0	25,1	95.383	304.692
c) Demanda Total de Energia (a+b)	269,2	69,6	559,3	146.961	657.786	1.702.850
Varição da Demanda Total de Energia - % (*)	+ 3,3	- 3,0	+ 7,1	+ 4,2	+ 4,9	+ 4,9
• Residencial	+ 2,3	- 1,5	+ 2,3	+ 3,7	- 0,7	+ 0,8
• Industrial + CL	+ 1,6	- 10,8	+ 9,0	+ 4,7	+ 10,9	+ 7,3
• Comercial	+ 7,6	- 1,7	+ 8,2	+ 3,5	+ 3,3	+ 5,2
• Rural	+ 4,3	+ 15,4	+ 0,5	+ 5,5	+ 13,8	+ 7,6
• Outras classes	+ 4,4	+ 3,2	+ 8,1	+ 3,6	+ 6,3	+ 6,3

(\*) Variação % em relação ao 1º trimestre de 2005

Obs: A demanda total de energia (consolidada) no primeiro trimestre de 2005 foi de 1.622.888 MWh, sendo 1.417.662 MWh no mercado próprio e 205.226 MWh dos consumidores livres.

✓ **Número de Consumidores**  
cresceu 4,0%

Receita Consolidada das Classes  
Residencial e Comercial  
representa 64,8% do total  
faturado e 51,8% do volume físico  
vendido de energia no mercado  
próprio

No 1º trimestre de 2006, o número de consumidores nas regiões atendidas pelo Sistema Cataguazes Leopoldina teve um incremento de 72.792 consumidores, ou seja, 4,0% em relação a 31 de março de 2005.

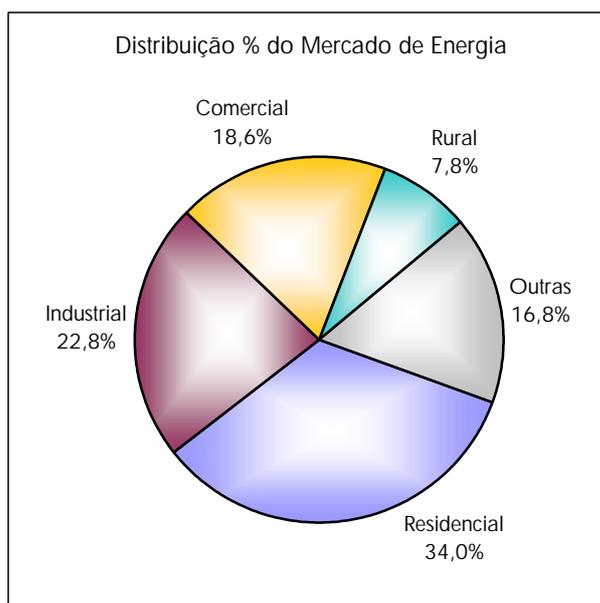
#### Número Consolidado de Consumidores Finais

Classe	31/03/2006	31/03/2005	Varição %
Residencial	1.613.713	1.556.385	+ 3,7
Industrial	11.822	11.368	+ 4,0
Comercial	135.333	132.090	+ 2,5
Rural	129.438	118.780	+ 9,0
Outras	25.200	24.091	+ 4,6
<b>Total</b>	<b>1.915.506</b>	<b>1.842.714</b>	+ 4,0

Das vendas físicas consolidadas de energia da CFLCL no 1º trimestre de 2006 (1.398,2 GWh no mercado próprio), o consumo das classes residencial e comercial, de maior valor agregado, representam 33,9% e 17,9%, respectivamente. Já na Receita Consolidada, elas respondem por, respectivamente, 43,1% e 21,7% do total faturado no mercado próprio.

#### Consumo Consolidado por Classe (Mercado Próprio – GWh)

Classe	2006	2005	Varição %
Residencial	474,7	470,7	+ 0,8
Industrial	318,3	375,2	- 15,2
Comercial	249,9	237,8	+ 5,1
Rural	108,9	101,2	+ 7,6
Outras	246,4	232,8	+ 5,8
<b>Total</b>	<b>1.398,2</b>	<b>1.417,7</b>	- 1,4

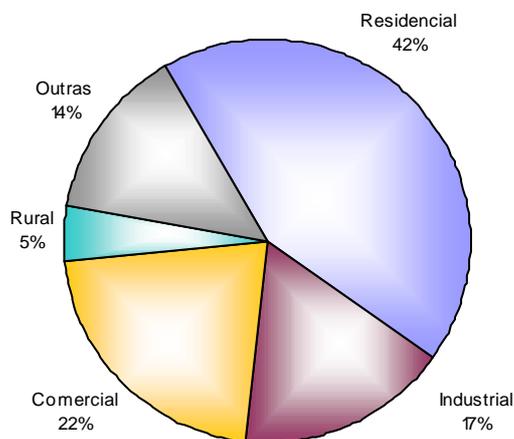


✓ Receita Consolidada por Classe de Consumidores

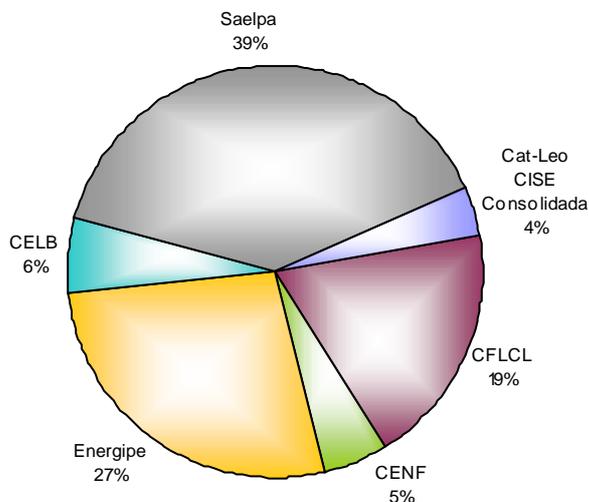
Demonstrativo da Receita Operacional Consolidada por Classe  
(R\$ milhões)

Classe	31/03/2006	31/03/2005	Variação %
Residencial	205,0	175,0	+ 17,1
Industrial	79,8	76,3	+ 4,6
Comercial	103,0	82,0	+ 25,6
Rural	21,3	17,7	+ 20,3
Outras classes	66,5	52,2	+ 27,4
<b>Subtotal (Mercado Próprio)</b>	<b>475,6</b>	<b>403,2</b>	<b>+ 18,0</b>
Suprimento de Energia	15,4	17,9	- 14,0
Fornecimento Não Faturado	3,1	1,0	+ 210,0
Ajuste Revisão Tarifária	11,3	(7,7)	-
Outras Receitas	43,0	31,2	+ 37,8
<b>Total</b>	<b>548,4</b>	<b>445,6</b>	<b>+ 23,0</b>

Distribuição % da Receita Operacional Consolidada - Mercado Próprio



Participação % por Empresa na Receita Operacional do Sistema Cataguazes-Leopoldina



**Balanço Patrimonial**  
Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005  
(R\$ milhares de reais)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2006	31/12/2005	31/03/2006	31/12/2005
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades	28.255	16.232	94.636	94.912
Recursos vinculados	24.767	503	79.037	10.088
Aplicações no mercado aberto	3.795	29.630	9.708	91.819
Consumidores e concessionárias	81.822	77.920	350.566	348.160
Títulos de créditos a receber	3.508	3.354	44.506	50.869
Recomposição tarifária extraordinária	-	-	50.114	52.693
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.727)	(16.679)	(58.975)	(56.175)
Estoques	325	425	2.204	2.492
Dividendos a receber	-	11.618	-	-
Devedores diversos	21.826	9.856	48.942	34.977
Impostos a recuperar	9.513	9.966	58.443	59.358
Créditos tributários	-	-	19.382	22.959
Despesas pagas antecipadamente	14.884	12.490	51.979	64.103
	<u>170.968</u>	<u>155.315</u>	<u>750.542</u>	<u>776.255</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Recomposição tarifária extraordinária	-	-	28.665	37.823
Consumidores e concessionárias	9.610	9.384	31.068	30.496
Títulos de créditos a receber	7.544	7.872	89.199	84.621
Controladas e partes relacionadas	80.594	92.299	-	-
Créditos a receber de gás combustível	-	-	24.177	23.586
Impostos a recuperar	4.280	4.162	30.379	29.303
Créditos tributários	39.847	39.847	154.726	154.508
Cauções e depósitos vinculados	500	496	72.057	70.050
Despesas pagas antecipadamente	17.109	17.008	38.358	39.134
Outros	831	3.524	26.965	41.441
	<u>160.315</u>	<u>174.592</u>	<u>495.594</u>	<u>510.962</u>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos	526.207	517.108	10.177	9.909
Imobilizado	185.009	183.840	1.716.877	1.704.445
Diferido	2.594	2.615	14.572	14.708
	<u>713.810</u>	<u>703.563</u>	<u>1.741.626</u>	<u>1.729.062</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><b>1.045.093</b></u>	<u><b>1.033.470</b></u>	<u><b>2.987.762</b></u>	<u><b>3.016.279</b></u>

**Balanço Patrimonial**  
**Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005**  
(R\$ milhares de reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>31/03/2006</b>	<b>31/12/2005</b>	<b>31/03/2006</b>	<b>31/12/2005</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	20.499	22.750	139.693	162.018
Encargos de dívidas	2.810	1.745	6.242	4.728
Empréstimos e financiamentos	108.019	112.218	504.493	528.295
Debêntures	40.253	51.836	40.253	51.836
Folha de pagamento	-	-	1.007	1.452
Tributos e contribuições sociais	13.621	13.324	75.387	72.415
Parcelamento de impostos	2.020	1.060	13.343	12.120
Juros sobre o capital próprio/dividendos	5.349	5.351	18.395	18.397
Encargos do consumidor a recolher	2.317	789	13.347	4.188
Obrigações estimadas	2.378	2.437	12.044	10.504
Outras contas a pagar	25.155	9.730	85.214	73.660
	<u>222.421</u>	<u>221.240</u>	<u>909.418</u>	<u>939.613</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Fornecedores	7.177	7.177	25.106	30.953
Empréstimos e financiamentos	168.707	154.823	682.342	692.160
Debêntures	27.550	28.735	27.550	28.735
Impostos a recolher	-	-	10.254	13.154
Parcelamento de impostos	10.397	8.531	59.500	60.203
Controladores e partes relacionadas	273.850	276.249	51.380	186.944
Provisões para contingências	4.242	4.135	105.289	104.922
Provisão de déficit atuarial	-	-	51.147	50.672
Outras contas a pagar	3.667	3.678	2.621	2.719
	<u>495.590</u>	<u>483.328</u>	<u>1.015.189</u>	<u>1.170.462</u>
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	-	-	219	-
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA</b>	-	-	768.202	609.978
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	279.977	279.977	279.977	279.977
Correção monetária do capital	9.837	9.837	9.837	9.837
Ações em tesouraria	(5.653)	(5.653)	(5.653)	(5.653)
Reservas de capital	23.514	23.514	23.514	23.514
Reservas de lucros	21.227	21.227	-	-
Prejuízos acumulados	(1.820)	-	(12.941)	(11.449)
	<u>327.082</u>	<u>328.902</u>	<u>294.734</u>	<u>296.226</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u><b>1.045.093</b></u>	<u><b>1.033.470</b></u>	<u><b>2.987.762</b></u>	<u><b>3.016.279</b></u>

Demonstração do Resultado  
Em 31 de março de 2006 e 2005  
(R\$ milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1º tri / 2006	1º tri / 2005	1º tri / 2006	1º tri / 2005
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	89.177	81.542	478.679	404.417
Suprimento de energia elétrica	1.845	1.108	15.365	17.918
Disponibilidade do Sistema Elétrico	5.034	5.716	30.570	16.745
Ajuste revisão tarifária	3.972	-	11.326	(7.715)
Outras receitas	3.912	3.248	12.413	14.277
	<b>103.940</b>	<b>91.614</b>	<b>548.353</b>	<b>445.642</b>
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	(19.607)	(19.028)	(106.457)	(89.775)
Pis, Cofins e Iss	(10.007)	(6.751)	(55.952)	(33.642)
Quotas para a reserva global de reversão	(939)	(913)	(3.689)	(3.568)
	<b>(30.553)</b>	<b>(26.692)</b>	<b>(166.098)</b>	<b>(126.985)</b>
Receita operacional líquida	<b>73.387</b>	<b>64.922</b>	<b>382.255</b>	<b>318.657</b>
Despesas (receitas) operacionais				
Pessoal	(6.421)	(6.327)	(34.206)	(34.360)
Material	(995)	(1.059)	(4.886)	(5.946)
Serviços de terceiros	(3.758)	(7.680)	(16.002)	(25.139)
Energia elétrica comprada para revenda	(22.721)	(23.171)	(133.016)	(113.960)
Transporte de potência elétrica	(6.805)	(4.810)	(39.480)	(25.452)
Depreciação e amortização	(4.327)	(4.087)	(17.675)	(17.026)
Quota para conta de consumo de combustível	(6.278)	(3.989)	(28.848)	(18.720)
Provisão para contingências /devedores duvidosos	(1.299)	(1.350)	(5.931)	(5.691)
Outras despesas	(2.435)	(1.837)	(12.537)	(7.433)
	<b>(55.039)</b>	<b>(54.310)</b>	<b>(292.581)</b>	<b>(253.727)</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>18.348</b>	<b>10.612</b>	<b>89.674</b>	<b>64.930</b>
Receita (Despesa) financeira				
Receitas financeiras	4.505	2.632	(36.100)	11.998
Despesas financeiras	(33.813)	(32.804)	(84.262)	(74.378)
	<b>(29.308)</b>	<b>(30.172)</b>	<b>(48.162)</b>	<b>(62.380)</b>
Amortização de ágio	(352)	(300)	(5.953)	(5.122)
Resultado de equivalência patrimonial	9.359	11.633	-	5
<b>Resultado operacional</b>	<b>(1.953)</b>	<b>(8.227)</b>	<b>35.559</b>	<b>(2.567)</b>
Receita não operacional	180	318	982	3.296
Despesa não operacional	(47)	(37)	(1.446)	(2.387)
<b>Resultado antes da C. Social, IR e Participações</b>	<b>(1.820)</b>	<b>(7.946)</b>	<b>35.095</b>	<b>(1.658)</b>
Contribuição social e Imposto de renda	-	-	(11.852)	5.783
Participação minoritária	-	-	(24.735)	(11.712)
<b>Prejuízo no período</b>	<b>(1.820)</b>	<b>(7.946)</b>	<b>(1.492)</b>	<b>(7.587)</b>
Prejuízo por lote de mil ações em circulação - R\$	(0,01)	(0,06)		

*Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos:*

- ✓ Maurício Perez Botelho  
Diretor de Relações com Investidores  
E-mail: [mbotelho@cataguazes.com.br](mailto:mbotelho@cataguazes.com.br)
  
- ✓ Carlos Aurélio Martins Pimentel  
Gerente de Relações com Investidores  
E-mail: [caurelio@cataguazes.com.br](mailto:caurelio@cataguazes.com.br)
  
- ✓ Em Cataguazes (MG): Praça Rui Barbosa, 80  
Tel.: (32) 3429-6000 / 6282 / 6226  
Fax: (32) 3429-6317 / 6480
  
- ✓ No Rio de Janeiro (RJ): Av. Presidente Vargas, 463 / 4º andar  
Tel.: (21) 2122-6900  
Fax: (21) 2122-6980 / 6931
  
- ✓ Internet: [www.cataguazes.com.br](http://www.cataguazes.com.br)  
E-mail: [stockinfo@cataguazes.com.br](mailto:stockinfo@cataguazes.com.br)